NUMERO 3-4 ◆ São Paulo, 1942 ◆ ANO III

A luta decisiva para reconquistar o perdido

O Senhor da vida e da glória revestiu Sua divindade com a humanidade afim de demonstrar ao homem que, mediante o dom de Cristo, Deus nos quer ligar a Si. Sem entreter ligação com Deus, não é possivel a ninguém ser feliz. O homem caído deve aprender que nosso Pai Celeste não Se satisfaz enquanto Seu amor não envolver o arrependido pecador, transformado, pelos méritos do imaculado Cordeiro de Deus.

O trabalho de todos os sêres celestiais é para êsse fim. Sob o comando de Seu General, devem trabalhar para rehaver os que pela transgressão se separaram do Pai celestial. Delineou-se um plano pelo qual serão revelados ao mundo a maravilhosa graça e o amor de Cristo. No infinito preço pago pelo Filho de Deus para remir o homem, revela-se o amor divino. Êsse glorioso plano de redenção é amplo em suas providências para salvar o mundo todo. Mediante o perdão do pecado e a justiça imputada de Cristo, o homem pecador e caído póde tornar-se perfeito em Jesús.

Jesús Cristo lançou mão da humanidade afim de, circundando a humana raça com Seu braço humano, apega-se ao mesmo tempo, com o divino, ao trono do Infinito. Cravou Sua cruz bem entre a terra e o céu, disse: "Eu, quando fôr levantando da terra, todos atrairei a Mim". A CRUZ DEVIA SER O CENTRO DE ATRAÇÃO.

Ela devia falar a todos os homens, e atraí-los através do abismo cavado pelo pecado, para unir o humano finito ao infinito Deus. E' únicamente o poder da cruz que pode separar o homem da poderosa confederação do pecado. Cristo Se deu a Si mesmo para salvação do pecador. Aqueles cujos pecados são perdoados, que amam a Jesús, se unirão a Êle. Levarão o jugo de Cristo. Êste jugo não os embaraçará, não tornará sua vida religiosa de insatisfeita labuta. Não; o jugo de Cristo deve ser o próprio meio pelo qual a vida cristã se há-de tornar uma existência aprazível. O cristão deve regosijar-se na contemplação daquilo que o Senhor fêz ao dar Seu Filho unigênito afim de morrer pelo mundo, "para que todo aquele que nÊle crê não pereça, mas tenha a vida eterna".

Os que se colocam sob a ensanguentada bandeira do Príncipe Emanuel, devem ser fiéis soldados no exército de Cristo. Nunca deveriam ser desleais, nunca falsos. Muitos dos jovens serão voluntários em se postar ao lado de Jesús, o Príncipe da vida. Si, porém quiserem perseverar ao Seu lado, precisam olhar continuadamente a Jesús, seu Comandante à espera de ordens. Não podem ser soldados de Cristo, e ainda se ocupar com a confederação de Satanaz, e ajudar o seu lado, pois assim seriam inimigos de Cristo. Trairiam santos ligados. Formariam um elo entre Satanaz e os soldados fiéis, de maneira que por, intermédio dêsses instrumentos vivos, estaria o inimigo de contínua operando para roubar o coração dos soldados de Jesús.

E. G. WHITE.

Um urgente apelo à igreja remanescente para o ano de 1943

"Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti. Porque eis que as trevas cobriram a terra, e a escuridão os povos; mas sôbre ti o Senhor virá surgindo, e a Sua glória se verá sôbre ti. E as nações caminharão à tua luz, e os reis ao resplendor que te nasceu."

"E depois destas cousas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caíu, caíu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e coito de todo espírito imundo, e coito de toda ave imunda e aborrecivel. Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da terra se prostituiram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com abundância das suas delícias." — Isa. 60:1-3; Apoc. 18:1-3.

Essas duas profecias combinam muito em todos os pontos e todas as condições do seu aparecimento. Referem-se justa e diretamente à igreja remanescente dos últimos dias. Elas têm que se cumprir quando as trevas cobrem as nações.

Quando os espíritos imundos sairem para realizar a sua obra diabólica, e para embriagar tôdas as nações com tôdas especies de abominações; em particularmente se vê no espírito de guerra e destruição. — Se consideramos bem a situação das condições das profecias citadas com as do mundo atual, então podemos bem claro ver que desde 1914 tudo corresponde com as indicações dos profetas.

Neste tempo os espíritos imundos estão no trabalho como nunca antes. As condições entre as nações, o estado moral do mundo e entre os professos cristãos, as confusões religiosas, o espiritismo que conta com centenas de milhões de vítimas, todas estas cousas apontam que estamos vivendo nos dias destas profecias. Olhamos porém a tarefa da igreja remanescente, qual é o seu dever? "Levanta-te resplandece — Ilumina a terra!" Eis a intimação divina aos remanescentes.

Que êstes sejam poucos ou muitos em número não tem importância, o principal é, de êles estar livres das trevas que cobrem as nações, ou do vinho da ira das suas prostituições. Não importa se são pobres materialmente, sem meios, sem casas, sem colégios, etc. O principal é de êles ter a luz designada para iluminar a terra. O Senhor diz no fim do capítulo 60 de Isaias: "E todos os do teu povo serão justos, para sempre herdarão a terra; serão de novo por Mim plantados, obra das Minhas mãos, para que Eu seja glorificado. **O mais pequeno virá a ser mil, e o mínimo um povo grandiosíssimo: Eu, o Senhor, a seu tempo o farei prontamente."**

O espírito de profecia combina também muito com o texto citado, lemos o seguinte: "Assim será também anunciada a mensagem do terceiro anjo. Quando fôr chegado o tempo dela ser anunciada com grande poder, o Senhor operará por meio de instrumentos humildes, dirigindo a mente daqueles que forem consagrados ao Seu serviço. Os obreiros serão habilitados por unção do Seu Espírito, mais do que pelos preparatórios colegiais. Homens de fé e devotados à oração hão de sair com santo zelo a pregar as novas que lhes estão confiadas. Os pecados de Babilônia hão de ser postos a descoberto... A proporção que a mensagem se estende a outros países e atenção do povo é chamada sôbre a lei desprezada de Deus, Satanaz se tornará iroso. O poder que acompanha a mensagem há-de levar seus adversários até a demencia." — Conf. dos Séculos, p. 615-16.

"Uma grande obra tem de ser feita, e Deus vê que nossos dirigentes necessitam mais luz, afim de se unirem aos mensageiros que Êle envia para realizarem a obra que Êle intenta que se faça. O Senhor tem suscitado os mensageiros, e dotados os mesmos do Seu Espírito, e tem dito: "Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao Meu povo a sua transgressão, e a casa de Jacó os seus pecados". — Isa. 58:1. Ninguem corra o risco de se interpor entre o povo e a mensagem do Céu. Essa mensagem há-de chegar ao povo; **e se não houvesse nem uma voz entre os homens para a anunciar,** as próprias pedras clamariam." — Obreiros Evang., ps. 300-301.

Meus caros irmãos! Se nós reconhecemos nestas profecias e nestas condições claramente nossa vocação, então somos chamados urgentemente para sair à obra! Deus pode realizar Sua obra com os poucos humildes, que se entregam a Êle. Mas todos que não o fizerem, e professarem esta vocação serão grandemente decepcionados. O Senhor lhes dirá como de outróra disse João Batista: "E não presumais, de vós mesmos, dizendo: Temos por pai Abraão; porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão." — Mat. 3:9. Entremos nos dias, e

assim dizer momentos, mais importantes e solenes para nossa obra. O machado está também à raiz das nossas árvores, individualmente. O amor de Cristo deve constrangir-nos, para sair e fazer nossa parte, de acôrdo com a nossa capacidade, a obra que Deus nos confiou! Rogo-vos, caros irmãos e irmãs de tomar sèriamente o urgente apêlo que o Senhor vos faz, de fazer novos propósitos para o novo ano, afim de trabalhar em pról da causa do Senhor, na qual deve estar concentrada tôda a nossa mente e atividade do coração e mãos! Quantos irmãos moços e moças e mesmo de idade avançada poderiam entrar na colportagem, sejam efetivos ou ocasionais, ou pelo menos fazer obra missionária, com todo coração! Esta parte do caraterístico, que reconhece os que são remanescentes, tem que ser cumprida e atenciosamente executada. Dize-nos o espírito de profecia: **"Seremos considerados individualmente responsáveis por fazer um jota menos do que somos capazes. O Senhor mede com exatidão tôda possibilidade para o serviço."** — Christo Object Lessons, pág. 362.

"Vão jovens, moços e moças, e crianças ao trabalho, em nome de Jesús. Unam-se êles em algum plano ou ordem de ação. Não podeis vos organizar um grupo de obreiros, ter ocasião determinadas para orar juntos e pedir ao Senhor que vos dê Sua graça, desenvolvendo uma ação unida?" — The Yonth's Instructor, 9 de Agost. 1894.

"O Senhor chama voluntários que assumam firmemente posição ao Seu lado e façam o voto de unirem-se a Jesús de Nazaré, para fazer justamente o serviço que precisa ser feito agora, e exatamente agora." — Fundamentals of Chirstin Education, pág. 488.

"O Senhor convida a nossa mocidade a trabalhar como colportores e evangelistas, a fazer trabalho de casa em casa nos lugares que ainda não foi ouvida a verdade. Êle se dirige aos nossos jovens, dizendo: "Não sois de vós mesmos", porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus. "Os que saem a trabalhar sob a direção de Deus, serão maravilhosamente abençoados." — Test., vol. 8, pág. 229.

"Um dos melhores modos por que um jovem se póde habilitar para o ministério, é o entrar para o campo da colportagem. Que êle entre em vilas e cidades, colportando com os livros que encerram a mensagem para êste tempo. Nesta obra encontrarão oportunidade de falar as palavras da vida, e a semente da verdade que semeiam há de brotar para produzir frutos." — Obreiros Evang., pág. 93.

Oh, meus caros irmãos e amigos, são muitas as expressões nos apêlos feitos aos remanecentes, para sair e trabalhar! Olhamos porém no fim de tudo a cruz do Calvário! Consideramos as gloriosas promessas que foram ganhas aí. Então neste espírito esperamos, que neste ano logo começará uma atividade, que no passado não se notou.

Assim poderemos em breve cumprir os distintivos dos que representam o 4.° anjo de Adocalipse 18:1, em tôda sua estensão. Deus pode e quer usar-nos, se nos entregamos a Êle de todo coração.

Que Deus encha os corações de todos os irmãos e amigos da verdade com este zelo e disposição para o ano novo, e assim com as suas bênçãos prometidas em plenitude. E' a minha oração.

A. Lavrik

O nosso amor e o nosso alvo nesta ultima reforma.

"Porque a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar." — Hab. 2:14.

Louvado seja o nosso bom Pai celestial pela união fraternal que temos alcançado nêsta reforma. Notemos os que tivemos o privilégio de participar nêsta obra, que as relações entre os obreiros e membros vai sempre para o alvo. Queira o Senhor permitir que em breve alcancemos a perfeição. Lembro-me que há mais de 15 anos atraz, na Europa nas conferências tinha às vezes algumas cousas com alguns obreiros ou membros, mas cada ano diminuiam visivelmente as dificuldades. Ao Salvador podemos atribuir isso com gratidão.

Lógico, que pessoas com motivos estranhos, causantes das dificuldades, pelas provações permitidas da providência divina "saíram de nós, mas não eram de nós; porque se fossem de nós ficariam conosco; mas isto é para que se manifestasse que não são de nós." —

1. S. João 2:19. Isto é inevitavel. E ninguem tem motivo de duvidar sôbre a veracidade da reforma como obra de Deus; se expulsou alguns obreiros ou membros com motivos diversos, ou com as idéias fanáticas. Ou se outros abandonaram a reforma, porque queriam diversas cousas dêste mundo. O trecho seguinte pode-se aplicar desde 1914 até hoje:

"Segundo o que Deus me mostrou, necessita haver uma flagelação sôbre os ministros, para que os negligentes, preguiçosos e comodistas possam ser afugentados e permaneça um grupo fiel, puro e abnegado que não procure suas facilidades, antes administre fielmente na palavra e na doutrina, dispostos a sofrer e suportar tôdas as cousas por amor de Cristo, e salvar aqueles por quem Êle morreu. Que êstes servos sintam sôbre si o "ai de mim", se não pregarem o evangelho, e isto será bastante; nem todos, porém, sentem isto." — V. Ens., p. 162.

Também existia sempre uma outra classe causante de dificuldades entre o povo de Deus, mas os que sinceramente se arrependem das suas fraquezas, como Pedro, quando negou o seu Mestre. Estes crescerão na graça do Senhor na Sua igreja, e sempre haverá menos dificuldades. Ah, quanta saudade devemos ter todos de alcançar, quanto antes, mais altos degraus do nosso amor fraternal! Por enquanto estamos tão mesquinhos em nosso amor, em comparação com o amor de Jesús, quanto ao alvo que temos de alcançar, pessoalmente e como um povo em geral!

Tendo em vista que a chuva serodia cairá sôbre um povo unido, vamos despertar-nos de tôda sonolência, e unir-nos de todo o coração com os nossos irmãos da igreja. Está na última hora de fazer isto com toda urgência. E mesmo se ainda surgem momentos críticos entre os membros ou interessados, temos que amadurecer no caráter, de suportar com paciência as fraquezas reciprocamente.

Quando o patriarca Abraão enxergava de longe que uma discórdia poderia chegar, disse a Ló, com terno amor: "Ora não haja contenda entre mim e ti... porque somos irmãos." Gen. 13:8. Certa vez um cristão que nutria o mal contra seus irmãos, quando chegou a provação, ele não resistiu, e negou a fé. Se alguém tolerar qualquer mal no seu coração contra outros na igreja, deve saber que o mal em primeiro lugar é para si mesmo, e em segundo lugar, êste mal nutrido no coração, é uma praga contra todo o progresso da obra, porque impede o bendito Espírito Santo, impede a presença de Jesús na família e nos cultos do grupo onde frequenta. Vamos amar-nos uns aos outros, para atrair a presença Divina sempre cada vez mais. E como um povo bem unido no amor, assim com todo o ânimo enfrentaremos os tempos de grandes lutas com a ira do dragão, e o venceremos.

Muitas vezes membros da igreja permitem aos inimigos da verdade disseminar com mão cheia a semente de discórdia entre os nossos membros. Os nossos obreiros, colportores ou membros são atacados, para diminuir a influência do amor entre a pessoa com quem fala, e assim atraí-la para suas igrejas. Amados, tende cuidado, alí está ativo aquele incansavel inimigo de todo o bem!

Repete-se a história, que um Tobias de hoje, causa desânimo na edificação da cidade e dos muros, na igreja de Deus neste tempo; mas como sempre, pelo auxílio do Senhor os inimigos dêsta reforma serão derrotados. Um povo bem unido como um exército foi visto em visão pela irmã White, e temos fé firme que esta mensagem desfrutará um povo bem unido, cumprindo esta profecia. Jesús quando sabia que chegou o momento de se cumprir uma das profecias, logo agiu para a cumprir. "Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta." Repetidas vezes encontramos êstas palavras na Escritura.

E' muito solene o momento agora para nos dizer o mesmo: "Vamos irmãos unirmo-nos perfeitamente em amor fraternal como nunca antes, para se cumprir a profecia"! Devemos todos anelar aquele momento feliz, quando o Senhor verá, que estamos maduros na união como os apóstolos no dia de pentecostes! Ainda foi visto, nos Testemunhos um grupo que suplicava: "Pai, dá-nos o Teu Espírito" — então Jesús soprou sôbre êles. Nêste sopro tinha luz, fôrça, muito amor, alegria e paz." No entanto temos que ter muito amor, para cumprir a condição desta visão. Profunda emoção domina nosso coração e nossos sentimentos, de ter o privilégio de alcançar êste alvo.

Do outro lado existe na visão outra classe, que também é unido nos seus êrros, e tem poder, mas não de cima, "nada era do doce amor, alegria e paz". Exp. e Vis. p. 21. "Nêste tempo de angústias e necessidades precisamos animar e fortalecer-nos uns aos outros. As tentações de Satanaz nêste tempo são maiores do que em qualquer tempo antes. Porque sabe que tem pouco tempo, e que o caso de cada um será brevemente decidido ou para vida ou para morte." Idem. p. 23.

Estamos vivendo no tempo conforme as palavras de Jesús, "o amor de muitos esfriará". E para que não entramos no mesmo perigo, a palavra de Deus dá-nos muitos conselhos O apóstolo S. Paulo diz: "Quanto ao

mais, irmãos, tudo que é verdadeiro, tudo que é honesto, tudo o que é justo, tudo que é puro, tudo que é amavel, tudo que é de boa fama, se há alguma virtude, se há algùm louvor nisto pensai." Fil. 4:8. E' interessante que nós somos inclinados de fazer tudo isto ao contrário. Até tem alguns, que esquecem todo o bem que outro lhe fez, só se lembram de algum mal, ou fraqueza, anos inteiros repetindo-os, e têm sorte que não conhecem mais irmãos e mais grupos, pois assim teria de juntar muito maiores montanhas de amarguras e espinhos, espalhando em todos os lados onde vão ou param. Não seria o tempo máximo, que todos se puzessem em guarda contra tais? Também com tôda a classe de inimigos da verdade, que concientemente falam contra a verdade, todos devem cortar tôda a conversa e intimidade com eles. "Mandamo-vos porém irmãos em nome do nosso Senhor Jesús Cristo, que vos aparteis de todo o irmão que andar desordenadamente, e não segundo a tradição que de nós recebeu." 2. Tess. 3:6. "Todo aquele que prevarica, e não persevera na doutrina de Cristo não tem a Deus: quem persevera na doutrina de Cristo, êste tem tanto ao Pai como ao Filho. Se alguem vem ter convosco, e não traz esta doutrina, não o recebais em casa, nem tão pouco o saudais." 2. S. João 9-10. Os que não obedecem esta prescrição Bíblica, abrem porta franca aos inimigos da verdade, de arrancá-los da plataforma dos princípios da mensagem, para a mesma situação dêles, de rebelião e apostasia. Enquanto o mundo está em ódio, segue seitas e igrejas contaminadas no seu coração do mesmo espírito, resta-nos guardar bem as entradas da nossa alma, de todo o espírito imundo e pássaros imundos. — Citarei um Testemunho interessante, que dá um método especial para a nossa vida diária, para vitória.

"Todo amor paternal, que inundava de geração em geração através do coração humano, tôdas as fontes de ternura, os que verteram da alma humana, não são mais do que uma gota de água em face do infinito oceano, em comparação com o inesgotavel amor de Deus. A lingua não pode exprimir e a pena não é capaz de descrever isso. Se vós meditar todos os dias da vossa vida; se estudardes a Escritura cuidadosamente para compreender, se vós puzerdes em jogo todo o poder e capacidade que Deus vos deu; ainda ficaria para vós sempre infinito a compreensão do amor e misericórdia de Deus. Se estudardes um século todo sôbre êste amor, assim mesmo nunca compreenderieis plenamente o cumprimento, a profundidade e a altura do amor de Deus que deu o Seu Filho para que morresse pela humanidade... Muitos olham a terrivel corrupção que domina em redor deles; vêem a apostasia e fraqueza em tôda parte, e falam sôbre estas cousas, até que seus corações ficam cheios de tristeza e dúvida. Os pensamentos principais se preocupam com as obras do arqui-enganador, demorando-se suas atenções nos acontecimentos desanimadores das suas experiências, no mesmo tempo, em que o poder do Pai celestial e Seu insondavel amor desaparecem das suas vistas. Isto é mesmo que Satanaz quer. De pensar, que o inimigo da justiça tem tanto poder, enquanto pensamos tão pouco sobre o amor e poder de Deus, isso é um erro terrivel. Temos que conversar sôbre a onipotência de Cristo... Pensar sempre sôbre nossas fraquezas e vacilações e queixar-nos do poder de Satanaz, não há nenhum poder para nós... E' verdade que virão desenganos; temos que esperar angústias; mas nós podemos entregar todos grandes e pequenos ao Senhor. Êle não será embaraçado pela multidão dos nossos cuidados, nem cansado com as nossas cargas... **Irmãos, pelo contemplar nós seremos transformados.** Ocupando-nos com o amor de Deus, e do nosso Salvador, olhando a perfeição do caráter divino, e recebendo pela fé a justiça de Cristo, como sendo a nossa justiça, seremos transformados na mesma imagem. Por isso não devemos ajuntar tôdas as imaginações desagradáveis, — o pecado, as sujeiras, e malogradas esperanças, as provas do poder de Satanaz, e não devemos pendurá-las na sala da nossa lembrança para falar e queixar-nos sôbre isso até que a nossa alma esteja cheia de desânimo. Uma alma desanimada é um membro nas trevas, o qual não sòmente que para si nada recebe da luz, mas obscurece outras almas também." — Test. vol. I, Ed. rum.

Si todo nosso povo puzesse em prática diàriamente êstes bons conselhos, deste Testemunho, quanto não seria o amor perfeito de Cristo incorporado em tôda igreja! O', que radiante luz encheria o mundo! Pois, junto com os outros princípios da verdade, esta é a virtude principal, que esmagará tôdas as barreiras no caminho da finalização da obra do Evangelho. Tôdas as cadeias do pecado, apostasias e fanatismos serão quebrados, juntando-se ao povo do Senhor as últimas almas ainda hoje presas nas trevas. O mundo reconhecerá o caráter de Deus, e onde está o Seu verdadeiro povo.

"Eu neles e Tu em Mim, para que êles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça, que Tu Me enviastes a Mim, e que os tens amado a êles, como Me tens amado a Mim". — S. João 17:23.

Mais um pouco de tempo, e alcançaremos o alvo. Pela fé olhemos, alí vem no horizonte o ilimitado poder da chuva serodia, veremos cair o mesmo sôbre um povo cujo coração abrazará do amor de Deus e do próximo, no degrau mais maduro, inundando todo o mundo com êsta última mensagem do amor e vida.

Confiamos no Senhor, e O rogamos que nos conceda isso em breve. Amen.

S. Aszalos

Marcha de um cristianismo sem direção

1. S. João 2:1-17.

Um grande aluvião de doutrinas se levantam hoje em nossos dias, nos quais podemos ver o número incontavel de guias religiosos. Todos dizem conhecer a verdade e pregar a mesma, porém esta própria verdade que eles tentam mascarar e modificar para fins de sua conveniências, a qual dá um testemunho contra êles quando abrimos a Bíblia e lemos os seguintes versículos da primeira epístola de S. João 2:1-17. "Nisto conhecemos a verdade, se guardamos os Seus mandamentos... Não ameis o mundo nem o que no mundo há, se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele... O mundo passa, mas aquele que faz a vontade do Pai permanece para sempre". Neste capítulo são derrotadas as idéias errôneas de um falso cristianismo.

Quantas, e quantas almas estão hoje a embalar-se nesta rêde pretenciosa? Caros irmãos, só a guarda dos dez preceito, mediante a cruz de Cristo, e nos separando completamente deste mundo, pode nos dar provas certas que estamos de fato na verdade. Como verdadeiros cristãos não nos compete aliarmonos com o mundo, nem tão pouco nos sujeitar às suas exigências. Quem violar um só preceito do Decálogo Divino se torna culpado de todos. Nossa conduta em caso de provação deve ser sempre: "Mais importa obedecer a Deus do que aos homens". Nos cabe obedecer às leis e às autoridades, pois elas são também ordenadas por Deus para castigo dos malfeitores, porém esta obediência deve ser até ao ponto que nunca viole os preceitos dados no Sinai. Dai a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus. Caros irmãos, nossa atitude como defensores da verdade deve ser sempre mantida dentro e não fora dos princípios básicos de nossa missão. Aquele que diz que está n'Êle, deve andar como Êle andou. Cada dia que passa devemos moldar nossos passos com a vida de nosso Salvador. Êle fez tudo por nós, que faremos nós por Êle? O tempo é curto e por conseguinte não podemos conformar-nos com o mundo. A história do mesmo está prestes a encerrar-se. Nossas mentes e corações que muitas vezes tem sido deixados soltos, precisam ser transformados. Tôda leveza, gracejos, galhofas e vaidades são maneiras do mundo, não são de Deus, mas do maligno, são agrados e gostos do mesmo, para atrair preciosas almas que deviam ser para Deus, à perdição. Os seguidores de Jesús são muito exortados a não aceitar distrações e divertimentos mundanos, mas sim, sempre contentes e alegres no Senhor, sem condescender com o pecado. Nossa maior distração deve ser sempre vigiar, orar e estudar. Quantos ainda estão hoje trocando horas de oração, e vigilância, por horas de diversões e concupiscências? Negligeciando a vida de comunhão com Deus, estamos no terreno perigoso, jazendo em trevas. A oração diária com fidelidade e sinceridade nos pode retroceder do mundo perdido. O contato com a mão divina nos traz ráios de luz procedentes de Jesús, afim de nos animar e confortar no caminho da salvação. Caros irmãos, nunca devemos estar adormecidos espiritualmente! Nos cabe muito, lembrar que anjos maus estão ativos, buscando alguém para as fileiras mundanas; porém, temos anjos bons também em grande atividade, que vem em nosso auxílio, isso se dá quando volvemos nossas súplicas para os céus, com sincero desejo de odiar as obras más dêste mundo. Grande necessidade temos da vida de oração, pois ela é a arma de defesa contra a ofensiva das trevas, que se aproxima de nós. Esfôrços mais decididos tem que ser feitos entre nós como um povo que professa ter a luz da verdade. Aqueles que andam em trevas não sabem para onde vão. Por esta razão o mundo marcha sem direção, mas nós segundo a promessa marchamos sem receio de errar o caminho, pois somos guiados por Jesús que nos conduz por um itinerário que leva à pátria eterna! Amen.

Astrogildo S. Vieira

Verdadeira observancia do Sábado.

(*Continuação do N.º I.*)

Dieta aos Sábados

"Para o Sábado não devíamos preparar maior quantidade ou mais variedade de comidas, do que nos outros dias. Pelo contrário deve ser mais simples e ser comido menos, para que a mente seja clara e viva, afim de poder compreender as cousas espirituais. Um estômago sobrecarregado significa um cerebro carregado. Podem ser ouvidas as mais preciosas palavras e assim mesmo não serem apreciadas, porque a mente está confusa por causa de uma dieta errônea. Por causa do demasiado comer no Sábado, muitos se privam dos seus santos privilégios e tornam-se incapazes das suas benções.

Deve ser evitado o cozinhar no Sábado; porém não é necessário ingerir a comida fria. Em dias frios convem aquecer a comida preparada no dia anterior. As refeições, posto que simples, devem ser apetecíveis. Em particularmente nas famílias, onde tem crianças, é bom preparar alguma cousa para o Sábado que seja considerado como especial, que nos outros dias a família não recebe". — Ministério Médico, p. 303 — ed. rumena.

Viagens aos Sábados

"Se desejamos a benção prometida aos obedientes, devemos observar mais estrictamente o Sábado. Receio, que muitas vezes empreendemos nesse dia viagens que bem poderiam ser evitadas. De conformidade com a luz que o Senhor nos tem dado em relação à observância do Sábado, devemos ser mais escrupulosos quanto a viagens feitas nesse dia por terra ou por mar. A esse respeito devíamos dar aos nossos filhos um bom exemplo. — Para ir até à igreja, que requer o nosso concurso ou à qual devemos transmitir a mensagem que Deus lhe destina, pode tornar-se necessário viajar no Sábado; mas sempre que fôr possível devemos comprar a passagem e tomar todas as disposições necessárias no dia anterior. Quando empreendemos uma viagem, devemos esforçar-nos o mais que possível por evitar que o dia da chegada ao nosso destino coincida com o Sábado.

Quando coagidos a viajar no Sábado, devíamos fazer por evitar a companhia daqueles que procuram atrair a nossa atenção para as cousas seculares. Devíamos ter a nossa mente concentrada em Deus e entreter comunhão com Êle. Sempre que se ofereça alguma oportunidade devíamos falar com outros a propósito da verdade. Devemos a todo tempo estar prontos a aliviar sofrimentos e a ajudar aos que sofrem necessidades. Em tais casos Deus requer de nós que façamos uso legítimo do conhecimento e da sabedoria que nos tem dado. Não devíamos entretanto conversar acerca de negócios ou entabolar conversação mundana. A todo o tempo e em qualquer logar Deus quer que Lhe provemos a nossa fidelidade honrando o Seu Sábado". — Testemunhos p. Igr., págs. 128-129.

Reuniões de Sábado

"O Senhor me mostrou, que os que observam o Sábado devem ter maior interesse pelas reuniões, e devem esforçar-se para fazê-las o mais interessante possível. E' de grande proveito manifestar mais interesse e mais vida nesta direção. Todos deviam ter alguma cousa a dizer para o Senhor, pois fazendo isto serão abençoados. **Um livro memorial está escrito para aqueles, que não deixam as reuniões, mas se animam um a outro.** "Os remanescentes" devem vencer pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho". — Experiências e Visões, p. 88. ed. rumena.

"Cristo disse: "Onde dois ou três estiverem reunidos em Meu nome, aí estarei Eu no meio deles". Mat., 18:20. Sempre que houver dois ou três crentes numa mesma localidade, devem êles reunir-se no Sábado para suplicar as promessas do Senhor...

Ninguém devia vir à igreja para alí fazer uma soneca. O sono é coisa que se não devia manifestar na casa de Deus. Não é o vosso costume entregar-vos ao sono quando empenhados nalgum serviço temporal, porque vô-lo impede o interêsse que nele tomais. Seria lícito, pois, colocar o serviço que implica com os vossos interesses eternos em nível inferior aos negócios seculares?

Quando assim procedemos, nos privamos da bênção que o Senhor nos destina. O Sábado não deve ser passado em ociosidade, mas tanto em casa como na igreja devíamos manifestar um espírito de serviço ativo para Deus...

Todo céu se lembra do Sábado, porém não de um modo ocioso e negligente. Nêsse dia todas as energias da alma deviam estar espertas: pois não temos nós de encontrar-nos com Deus e nosso Salvador? Podemos contemplá-lO pela fé. Êle está desejoso de refrigerar e de abençoar as nossas almas.

Cada qual devia sentir que tem uma parte a desempenhar afim de tornar interessantes as reuniões de Sábado. Não deveis reunir-vos simplesmente como para preencher uma formalidade, e sim, para permutar idéias, relatar experiências, oferecer ações de graça e exprimir o vosso sincero desejo de ser iluminados para conhecer a Deus e a Jesús Cristo, a quem Êle enviou...

Não conseguimos uma centésima parte das bênçãos que devíamos obter dos nossos ajuntamentos para adorar a Deus. As nossas faculdades perspetivas necessitam de ser aguçadas. A comunhão mútua devia encher-nos de regosijo. Com a esperança que temos, como deviam os nossos corações abrazar-se do amor de Deus!

Para cada reunião religiosa devíamos levar a conciência viva e espiritual de que Deus e Seus anjos alí estão presentes afim de cooperarem com todos os verdadeiros crentes. Ao transpôr as portas da casa de Deus pedí ao Senhor que afaste do vosso coração tudo que é máu. Introduzí em Sua casa sòmente o que Êle possa abençoar. Ajoelhai-vos diante de Deus no Seu templo e consagrai-Lhe aquilo que Lhe pertence e que Êle adquiriu com o sangue de Cristo. Orai a favor da pessoa que vai dirigir a reunião. Orai para que grande bênção advenha à congregação por meio daquele que deve ministrar a Palavra da vida. Deus abençoará a todos que dest'arte se prepararem para o Seu culto, e eles compreenderão o que significa ter a certeza do Espírito, porque aceitaram a Cristo pela fé...

Ao passo que somos exortados a não deixar as nossas reuniões, êsses não se destinam sòmente ao nosso próprio refrigério. Devemos inspirar-nos num zêlo mais ardente para comunicar a outros as bênçãos que nós recebemos. E' o nosso dever ter zêlo da glória de Deus, evitando dar qualquer máu testemunho, quer pela expressão triste de nosso rosto ou por palavras desconsideradas, como se as exigências divinas cortassem de algum modo a nossa liberdade. Mesmo no meio das aflições, dos desapontamentos e dos pecados deste mundo o Senhor quer que sejamos alegres e fortes no Seu poder. Toda nossa individualidade é chamada a dar um bom testemunho a respeito de tudo. Pela fisionomia, pelo temperamento, pelas palavras, pelo carater, devemos testificar que é bom servir a Deus. Deste modo proclamaremos que "a lei de Deus é perfeita, que converte a alma". Sal. 19:7.

Não devíamos deshonrar a Deus com a narração queixosa de provações que se nos afiguram doridas. As provações que forem encaradas como agentes educativos nos darão alegria. A vida religiosa eleva e enobrece, espalhando em torno o suave cheiro das boas palavras e das boas ações. O inimigo se alegra de ver as almas deprimidas, tristonhas e gemebundas; é o seu desejo que tais impressões se produzam quanto o efeito de nossa fé. Não é porém a vontade de Deus que o nosso espírito tome uma tal atitude. Êle quer que cada alma triunfe pelo poder preservador do Redentor. ... Devemos lembrar-nos de que os nossos louvores são completados pelos côros dos exércitos celestiais.

Portanto, reunindo-vos de Sábado em Sábado, cantai louvores Àquele que vos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. ... Passando em revista, não os capítulos escuros de nossa experiência, e sim provas da grande misericórdia e do amor indizível de Deus, havemos de achar muito mais motivos de expandir-nos em louvores do que em queixas. Havemos de discorrer sobre a fidelidade terna de Deus como o Pastor legitimo, benigno e compassivo do Seu rebanho, acerca do qual Êle mesmo disse que ninguem o poderia arrebatar de Suas mãos. A linguagem do coração se manifestará então, não em murmurações egoísticas e descontentamentos, mas em expressões de louvor que dimanarão dos lábios dos verdadeiros crentes de Deus como correntes cristalinas. A bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias de minha vida: e habitarei na casa do Senhor por longos dias". Sal. 23:6. ... Quando Sião se levantar e se fizer luz, essa luz há de ser em alto gráu deslumbrante, e preciosos cânticos de louvor e ações de graças hão de ser ouvidos nas assembléias dos santos. As murmurações e queixas a propósito de cousas mesquinhas hão de cessar. Quando fizermos aplicação do precioso colírio a nós oferecido, havemos de enxergar a glória que nos aguarda além. A fé romperá atravez das sombras de Satanaz e contemplaremos o nosso Advogado oferecendo o incenso dos Seus próprios méritos em nosso favor. Quando veremos as cousas como elas são, como o Senhor deseja que as vejamos, seremos cheios do conhecimento da imensidade e variedade do amor de Deus.

Deus ensina que devemos congregar-nos em Sua casa afim de cultivarmos as qualidades do amor perfeito. Com isto os habitantes da terra serão preparados para as moradas celes-

tiais que Jesús foi preparar para aqueles que O amam. Lá no santuário de Deus eles se reunirão de Sábado em Sábado e de mês em mês para se associarem ao elevado côro nos cânticos de louvores e de ações de graças entoados em honra d'Aquele que está assentado no trono e ao Cordeiro, para sempre". — Test. p. Igreja, p. 129-137.

EDUCAÇÃO

PAIS E FILHOS

Me foi revelado (em visão), que os pais, tementes a Deus, devem guardar com restrição os seus filhos: examinar suas inclinações e seu temperamento, e cuidar de previnir suas faltas. Alguns pais cuidam muito bem das necessidades físicas dos seus filhos; êles os cuidam com bondade e fidelidade quando estão doentes, e pensam então que cumpriram todo o dever. Aquí êles cometem um êrro. Seu trabalho apenas começou. Êles devem cuidar das suas necessidades espirituais. Exige-se habilidades no uso dos meios próprios para a cura de uma alma ferida. As crianças têm de enfrentar tentações tão difíceis e um caráter tão grave, como as pessoas de idade madura. Mesmo os pais não têm sempre a mesma disposição espiritual; e sua mente frequentemente está confusa; e trabalham no seu ver e sentir erroniamente. Satanaz invade sôbre êles, e êles cedem às suas tentações. Êles falam irritados, e num tom que provoca a ira dos seus filhos, e às vezes são ásperos e aborrecidos. Êste espírito é transferido então para as pobres crianças, e os pais não estão prevenidos para os auxiliar, porque justamente foram êles os que provocaram o aborrecimento. Às vezes tudo parece andar torto (de revez). Em derredor só aparece dissabor; tudo parece miseravel e infeliz. Os pais lançam então tôda a culpa sôbre seus pobres filhos, e os consideram como muito desobedientes e inquietos, e como as piores crianças do mundo, enquanto que a causa do distúrbio está neles mesmos.

Alguns pais provocam a tempestade, por falta de domínio próprio. Em vez de convidar os seus filhos com amabilidade quando lhes exigem de fazer qualquer cousa, êles lhes ordenam num tom censurante, tendo já em seus lábios alguma repreensão ou exortação que as crianças não as merecem. Pais, tal modo de proceder para com os vossos filhos destrói neles a boa vontade e o seu gôsto de trabalhar. Êles executam então vossa ordem, não com gôsto, porém de medo de não proceder diferente; mas seu coração não está naquele trabalho. Para êles tal trabalho é mais enfadonho, e não um prazer, e isto os faz frequentemente perder de vista algumas das vossas instruções, o que determina que o vosso aborrecimento aumente mais ainda, e a situação torna-se pior para os filhos. O ralho repete-se e vós procurais de apresentar-lhes seu procedimento nas cores mais contrastes possíveis, até que se desanimam totalmente e não se importam mais, se são bonsinhos ou não. Entregam-se ao pensamento: "Que me importa", e começam procurar seus prazeres e alegrias longe da casa paterna, porque não as encontram mais na família. Êles se misturam com as crianças da rua e se tornam logo tão corruptos como os mais piores dêles.

Quem é responsavel por êste grande pecado? Se a família fôsse mais atraente, se os pais manifestassem mais simpatia para com os seus filhos, e lhes dessem o trabalho com bondade, e os aconselhassem com amor, como devem obedecer aos seus desejos, então encontrariam neles mãos, pés e corações obedientes. Pelo domínio próprio e com palavras amáveis e louvando os filhos, quando se esforçam para fazer alguma cousa bôa, os pais podem animá-los nos seus esfôrços, e os tornarem felizes. Isto extenderia em torno da família uma atração, que afugentaria cada sombra de trevas, e traria alegria e serenidade.

Os pais escusam às vezes o seu procedimento máu, sob o pretexto que não se sentem bem. Êles são nervosos, e imaginam que não podem ser pacientes e calmos e falar com amabilidade. Neste ponto de vista êles se enganam a si mesmos e fazem a vontade de Satanaz, que exalta de alegria, que a graça de Deus não é considerada por êles, como suficiente meio pelo qual possam vencer os seus defeitos naturais. Êles podem e devem dominar-se em todo o tempo. Deus exige isto dêles. Êles devem compreender, que quando se entregam ao domínio da impaciência e ao aborrecimento fazem outros sofrer. Aqueles que os rodeiam são influenciados pelo espírito que êles manifestam, e se estes por sua vez manifestam o mesmo espírito, então o mal cresce e vai de mal a pior.

Pais, quando vos sentís aborrecidos não cometais tão grande pecado, de envenenar tôda a família com tal nervosidade perigosa. Em tais momentos cuidai-vos duas vêzes mais, e proponde-vos em vosso coração de não produzir alguma ferida com os vossos lábios, mas de pronunciar palavras agradáveis e recreativas. Dizei a vós mesmos: "Não quero destruir a alegria dos meus filhos por uma palavra rabugenta. Dominando-vos desta maneira, haveis de fortalecer-vos. Vosso sistema nervoso não será tão irritável. Por regras de justiça sereis fortalecidos. A boa conciência de que cumpristes com sinceridade o vosso dever, vos dará fôrças. Os anjos de Deus alegrar-se-ão dos vossos esfôrços, e vos ajudarão. Quando vos sentís impacientes, vós pensais que a causa são vossos filhos, e os censurais quando de fato não são culpados. Com outra ocasião êles podem fazer as mesmas cousas, e assim mesmo parecem boas e justas. Os filhos notam, conhecem e sentem tôdas estas irregularidades, mas tambem êles não são sempre os mesmos. Algumas vêzes êles estão preparados para trocar a sua disposição, mas às vêzes são nervosos e impertinentes e não suportam a repreensão, porém o seu espírito se revolta contra a mesma. Então os pais necessitam de indulgência num tal estado espiritual, impróprio, dos seus filhos. Muitas vezes porém os pais não enxergam a necessidade de mostrar indulgência para com os seus próprios filhos. Alguns pais têm um temperamento nervoso; êles não podem conservar o espírito calmo, mas, para com aqueles que deviam ser os seus mais queridos da terra, demonstram aborrecimento e falta de indulgência, uma cousa que desagrada a Deus, e traz uma nuvem sôbre a família. As crianças, nas suas dificuldades, devem ser acalmadas com compaixão delicada. A bondade e a indulgência recíprocamente mostradas, farão da família um paraizo, e atrairá os santos anjos em torno familiar.

A mãe pode e deve fazer muito para dominar os nervos e o espírito, quando estão tristes; mesmo quando está doente, ela pode-se habituar com isto, de ser amavel e alegre, e então poderá suportar muito mais o barulho do que pensava. Ela não deve obrigar os seus filhos a sentir suas fraquezas, e de entristecer sua mente fragil, pela tristeza do seu espírito, fazendo-os sentir que a familia seja um sepulcro, e o quarto da mãe como o mais obscuro do mundo.

A mente e os nervos ganham, na resistência, força pelo exercicio da vontade. A força da vontade se provará em muitos dos casos como um calmante dos nervos.

Nunca deveis mostrar aos vossos filhos um olhar obscuro. Se êles são vencidos de tentação, e depois reconhecem e se arrependem, então perdoae-os com a mesma boa vontade, como vós esperais que o Pai celestial vos perdoa. Aconselhai-os com amabilidade e apertae-os ao vosso coração. Êste é um tempo crítico para os filhos. Em torno deles se ajuntarão influências que tentarão para os afastar de vós, e deveis opor-vos a estas. Habituai-os para vos contar tudo que está nos seus corações, e vos manifestem todos os seus pezares e prazeres. Animando-os para isto, vós haveis de guardá-los de muitas ciladas, que Satanaz lhes prepara para os seus pés inexperientes. Não trateis as crianças sòmente com aspereza, esquecendo-vos da vossa própria infância. Não esperais que êles sejam perfeitos como homens e mulheres. Fazendo assim, fechareis uma porta de entrada para êles, que de outra forma podieis tê-la aberta, e empurrá-los de abrir uma porta às influências prejudiciais dos outros, que envenenam sua mente frágil, antes que vos precaveis do perigo.

Satanaz e os seus exércitos fazem os maiores esfôrços, afim de cativar a mente dos meninos. Êles devem ser tratados com delicadeza, sinceridade e amor cristão. Isto terá uma influência poderosa sôbre êles, e sentirão que podem inteiramente confiar em vós. Reuní em torno dos vossos filhos a atração do lar e da vossa camaradagem. Se fizerdes assim, êles não desejarão tanto a sociedade dos seus camaradas jovens. Satanaz trabalha por meio disto, fazendo-os influenciar-se mutuamente. Este é o caminho no qual êle trabalha com maior sucesso. Os meninos têm uma influência poderosa sôbre outros. Sua conversa não é sempre escolhida e edificadora. Comunicações ruins são cochichadas aos ouvidos, as quais não sendo repelidas com decisão, acharão lugar no coração, lançarão raizes, brotarão e darão frutos, corrompendo os bons costumes. Por causa dos males que existem hoje no mundo, e por causa das restrições que devem ser postas da maneira necessária aos filhos, os pais devem dobrar os seus cuidados, afim de os aproximar do seu coração, e os fazer ver que vós desejais sòmente vê-los felizes.

Os pais não deviam esquecer-se dos anos da sua própria infância, e quanto desejavam êles naquele tempo compaixão e amor, e quão infelizes se sentiam êles, quando eram censurados e repreendidos àsperamente. Êles devem tornar-se novamente crianças nos seus sentimentos, e descer a mente para compreender as necessidades das suas crianças. Toda-

via com coração composto de amor atraente, êles devem exigir obediência dos seus filhos. A palavra dos pais deve ser obedecida sem falta. Os anjos de Deus vigiam com o mais profundo interêsse sôbre as crianças, para ver que caráter desenvolvem êles. Si Cristo procedesse conosco assim como nós procedemos uns com os outros e com os nossos filhos, então tropeçaremos e cairemos num completo desânimo. Vi que Jesús conhece as nossas fraquezas, e que Êle também participou das nossas experiências, em tôdas as cousas, excepto ao pecado; por isso preparou um caminho para nós, de acôrdo com a nossa fôrça e compreensão, e semelhante a Jacó, Êle andou devagar e calmo com as crianças, assim como eram eles capazes de suportar, para os poder acompanhar com as consolações da Sua presença, e possa ser-lhes um Guia paterno. Êle não despresa e não negligencia e não abandona no caminho as crianças do rebanho. Êle não passa ràpidamente na nossa frente para nos deixar atraz com os nossos filhos. Oh, não! Êle aplainou o caminho da vida, mesmo das criancinhas. E os pais são convidados em Seu Nome, para guiá-las pelo caminho estreito. Deus determinou-nos uma estrada conforme as forças e a capacidade das crianças.

E. G. White

(Test. Vol. I, págs. 365-370, Ed. Rum.)

O LAR

Importantes Conselhos e Advertencias aos fundadores do Lar.

"CASANDO E DANDO EM CASAMENTO"

Deus pôs o homem no mundo, e é seu privilégio comer, beber, negociar,. casar e ser dado em casamento; mas só é seguro fazer estas coisas no temor de Deus. Devemos. neste mundo, relacionar-nos com o mundo eterno. O grande crime que havia nos casamentos dos dias de Noé consistia em que os filhos de Deus formavam alianças com as filhas dos homens. Os que professavam reconhecer a Deus e reverenciá-lO, associavam-se com os que eram corruptos de coração; e casavam, sem discriminação, com quem quisessem. Existem hoje muitos que não possuem experiência religiosa profunda, os quais farão exatamente o mesmo que se fazia nos dias de Noé. Entrarão em matrimônio sem considerar o caso e orar cuidadosamente sôbre êle. Muitos assumem os sagrados compromissos com a mesma irreflexão com que fariam uma transação comercial; não é o amor verdadeiro o motivo de sua aliança.

Envaidecimento profano

O pensamento sôbre o matrimônio parece ter um poder enfeitiçante sôbre o espírito de muitos jovens. Duas pessoas travam relações; tornam-se envaidecidas mùtuamente, e têm absorvida toda a sua atenção. A razão fica cegada, subvertido o juízo. Não se submetem a nenhuma advertência ou direção, mas insistem em seguir seu próprio caminho, mau grado as consequências.

O envaidecimento que os possue é como uma epidemia, ou alguma enfermidade contagiosa, que tem de seguir o seu curso; e parece impossível detê-los. Há talvez ao seu redor pessoas que reconhecem que, si as partes interessadas se unirem em matrimônio, poderia disso resultar tão sòmente a infelicidade por toda a vida. Mas as exortações e instâncias que fazem, são debalde. Talvez, por semelhante união, seja mutilada ou destruída a utilidade de uma pessoa que Deus desejaria abençoar em Seu serviço; mas os arrazoamentos e a persuação são desatendidos.

Tudo o que possam dizer homens e mulheres de experiência, não tem efeito; é impotente para mudar a decisão a que os levaram seus desejos. Perdem o interêsse no culto de oração e em tudo que faz parte da religião. Acham-se por completo envaidecidos um com o outro, e negligenciam os deveres da vida como si fôssem questões de pouca importância. Noite após noite estão êsses jovens a queimar o óleo da meia-noite, em conversa. E isso, porventura, sôbre assuntos de interêsse sério e solene? — Oh, não! Antes, cousas frívolas, de nenhuma importância.

Violando as leis da higiene e da modéstia

Os anjos de Satanaz estão ao lado dos que dedicam grande parte da noite ao namô-

ro. Si tivessem os olhos abertos, haveriam de ver um anjo tomando nota de suas palavras e atos. As leis da higiene e da modéstia são transgredidas. Mais apropriado seria deixar algumas das horas do namôro que se passam antes do casamento, para depois do casamento. Mas, em geral, o matrimônio põe têrmo a toda a dedicação manifesta durante os dias de noivado!

Estas horas dissipadas em alta noite, nêsta época de depravação, levam frequentemente à ruína ambas as partes envolvidas. Satanaz exulta, e Deus é deshonrado quando homens e mulheres não procedem dignamente. Sob o feitiço dêsse envaidecimento é sacrificado o bom nome da honra, e o matrimônio de tais pessoas não pode realizar-se com a aprovação de Deus. Casam-se porque a isso os levou a paixão, e passada a novidade do caso, começam a reconhecer o que fizeram. Dentro de seis mêses depois de feitos os votos, seus sentimentos mútuos sofreram alteração. Cada um ficou conhecendo melhor, depois de casado, o caráter do companheiro escolhido. Cada qual descobre imperfeições que, durante a cegueira e loucura de sua associação antes de se casarem, não eram aparentes. As promessas feitas perante o altar já não os prendem. Em consequência de casamentos precipitados, mesmo entre o professo povo de Deus, há separações, divórcios, e grande confusão na igreja.

Desrespeito aos conselhos

Esta espécie de casar-se e dar-se em casamento é uma das especiais ciladas de Satanaz, e êle quasi sempre tem êxito em seus planos. Tenho a mais dolorosa sensação de impotência quando vêm ter comigo pares, pedindo conselhos sôbre o assunto. Posso falar-lhes as palavras que Deus quer que lhes fale; mas frequentemente põem em dúvida cada ponto, e pleiteiam a prudência de levar a efeito seus próprios propósitos; e afinal o fazem.

Parece que não têm poder para vencer seus desejos e inclinações, e querem por todos os meios casar. Não consideram cuidadosamente o caso, com oração, entregando-se às mãos de Deus afim de serem guiados e dominados por Seu Espírito. O temor de Deus não os possue. Julgam que compreendem perfeitamente a questão, sem a sabedoria divina ou os conselhos de homens.

Quando já é tarde demais, descobrem que cometeram êrro e puzeram em perigo sua felicidade nesta vida, e a salvação de sua alma. Achavam que nenhum outro sabia alguma cousa sôbre o assunto; si, porém, tivessem aceito conselhos, poderiam ter-se poupado anos de ansiedade e tristezas. Mas, para com os que estão resolvidos a seguir o seu próprio caminho, os conselhos são debalde. A paixão leva essas pessoas através de todas as barreiras que a razão e o juízo lhe possam contrapor.

Características do amor verdadeiro

E' o amor uma planta de origem celeste. Não é irrazoavel; não é cego. E' puro e santo. Mas a paixão do coração natural é cousa inteiramente diversa. Ao passo que o amor puro convida a Deus para todos os seus planos, e está em perfeita harmonia com Seu Espírito, a paixão é obstinada, precipitada, irrazoavel, desrespeitando tôdas as restrições e fazendo do objeto de sua escolha um ídolo.

Em todo o comportamento de uma pessoa que possue amor verdadeiro, há-de manifestar-se a graça de Deus. A modéstia, simplicidade, sinceridade, moralidade e religião devem caracterizar todos os passos em direção de uma aliança matrimonial. Os que forem assim dirigidos não se deixarão absorver na associação mútua à custa de perder o interêsse na reunião de oração e nos serviços religiosos...

Buscando direção Divina

Si homens e mulheres têm o hábito de orar duas vêzes ao dia antes de pensar no casamento, devem fazê-lo quatro vêzes quando pensam em dar êsse passo. O matrimônio é uma coisa que influenciará e afetará vossa vida, tanto neste mundo como no porvir. O cristão sincero não avançará os seus planos nesta direção sem ter o conhecimento de que Deus aprova seu proceder. Não quererá escolher por si mesmo, mas achará que Deus é que deve escolher por êle. Não devemos agradar-nos a nós mesmos, pois Cristo também não Se agradou a Si mesmo. Não quero, porém, que depreendam disto que alguém deva casar-se com a pessoa que não ame. Isto seria pecado. Mas não se deve permitir que a fantasia e a natureza emotiva levem à ruína. Deus requer o coração todo, as supremas afeições.

A maioria dos casamentos do nosso tempo, e a maneira em que se realizam, tornam-nos um dos sinais dos últimos dias. Os homens e as mulheres são tão persistente, tão obstinados, que deixam Deus fora da questão. Põem de lado a religião, como si ela não tivesse parte a desempenhar nessa solene e importante questão. Mas a menos que os que professam crêr na verdade sejam por ela santificados, e exaltados no pensamento e no ca-

ráter, não se acham perante Deus em posição tão favorável como o pecador que nunca recebeu luz a respeito das exigências da verdade" — Review and Herald, 25-9-1888

Casamentos — prudentes e imprudentes

Os casamentos precoces produzem grande parte dos males que predominam hoje. O casamento que se faz demasiado cedo não promove nem a saúde física nem o vigor mental. Neste assunto exerce-se muitíssimo pouco a razão. Muitos jovens procedem segundo o impulso. Êste passo, que os influencia sèriamente para o bem ou para o mal, e que será por tôda a vida uma bênção ou maldição, é muitas vezes dado precipitadamente, sob o impulso do sentimento. Muitos há que não dão ouvidos à razão ou às instruções, de um ponto de vista cristão.

O mundo está cheio de miséria e pecado em consequência de maus casamentos. Em muitos casos leva apenas alguns mêses para o marido e a mulher reconhecerem que suas disposições não poderão nunca unir-se; e o resultado é que prevalece no lar a discórdia, quando alí só deveriam existir o amor e a harmonia celeste.

Por meio de dissensões sôbre assuntos triviais, cultiva-se um espírito de amargura. Francos desacôrdos e alterações trazem inexprimível miséria para o lar, e separam os que deveriam achar-se unidos nos laços de amor. Assim, milhares se têm sacrificado, alma e corpo, por meio de casamentos imprudentes, tendo enveredado pelo caminho da perdição.

Sob jugo desigual

Cousa perigosa é formar uma aliança mundana. Satanaz bem sabe que a hora que testemunha o casamento de muitos moços e moças, fecha a história de sua experiência e utilidade cristãs. Poderão por algum tempo fazer um esforço para viver vida cristã, mas todos os seus esforços são enviados contra uma constante influência em direção oposta. Outróra consideravam um privilégio falar em seu regosijo e esperança; mas cedo perdem a vontade de tornar êsse um assunto de conversa, sabendo que aquele ao qual ligaram o seu destino não toma interêsse nessas coisas. Assim Satanaz insidiosamente tece ao redor deles a teia do ceptismo, e morre no coração a fé na preciosa verdade.

E' estudado esforço de Satanaz prender os jovens no pecado, pois então êle está seguro de reter os adultos. O inimigo das almas está cheio de intenso ódio contra todo esforço por influenciar os jovens em sentido reto. Odeia tudo que proporcione um correto ponto de vista acêrca de Deus e de Cristo. Seus esforços dirigem-se especialmente contra os que se acham em posição favorável ao recebimento de luz do céu; pois sabe que qualquer movimento de sua parte para entrar em ligação com Deus, lhes dará poder para resistir a suas tentações. Como um anjo de luz vem aos jovens, com seus artificiosos estratagemas, e muitas vêzes consegue desviá-los, passo a passo, do caminho do dever.

A associação conveniente

Os jovens que se votam ao convívio um do outro, podem tornar o mesmo uma bênção ou maldição. Podem edificar, fortalecer, beneficiar um ao outro, aperfeiçoando-se na conduta, na disposição, no conhecimento; ou, permitindo-se atitudes descuidadas e infiéis, exercer ùnicamente uma influência desmoralizadora. — The Youth's Instructor, 10-8-1899.

Casamentos precipitados

Satanaz está constantemente empenhado em levar os jovens inexperientes a uma precipitada aliança matrimonial. Mas quanto menos nos orgulharmos nos casamentos que se realizam agora, tanto melhor. Mesmo agora será aprovado pelo céu o matrimônio, quando são compreendidas sua natureza sagrada e suas exigências, e o resultado será felicidade para ambas as partes, e Deus será glorificado.

A verdadeira religião enobrece o espírito, refina o gosto, santifica o juizo e torna o seu possuidor participante da pureza e das influências do Céu; faz aproximarem-se os anjos e separa mais e mais do espírito e da influência do mundo.

Influenciados a casar por Satanaz

Satanaz está afanosamente empenhado em influenciar pessoas inteiramente desencontradas entre si, a ligarem seus interêsses. Êle exulta nesta obra, pois pode assim trazer mais miséria e desesperado infortúnio à família humana do que exercendo sua habilidade em qualquer outro sentido. — Test. Vol. 2, páv. 248.

Necessidade de conselhos e guia

Nêstes dias de perigo e corrupção, os jovens acham-se expostos a muitas provações e tentações. Muitos estão a navegar num pôrto perigoso. Precisam de um pilôto; mas desdenham receber o muito necessitado auxilio, jul-

gando que são competentes para dirigir seu próprio barco, e não reconhecendo que êle está prestes a dar num recife oculto, o qual lhes poderá causar o naufrágio da fé e da felicidade. Estão envaidecidos com o assunto do namôro e do casamento, e sua principal preocupação é conseguirem o seu próprio desejo. Neste período, que é o mais importante de sua vida, precisam de um conselheiro infalível, um guia seguro. Isto encontrarão na Palavra de Deus. A menos que sejam diligentes estudantes dessa Palavra, cometerão êrros graves, os quais lhes mancharão a felicidade e a felicidade de outros, tanto para a vida presente como para a futura.

Muitos têm a disposição de ser impetuosos e obstinados. Não tomaram a peito o sábio conselho da Palavra de Deus. Não batalharam contra o próprio eu nem obtiveram preciosas vitórias; e sua vontade orgulhosa e inflexível os desviou do caminho do dever e da obediência. Olhai para vossa vida passada, jovens amigos, e considerai fielmente vosso procedimento à luz da Palavra de Deus. Tendes abrigado essa concienciosa consideração pelas vossas obrigações para com vossos pais, que a Bíblia ordena? Tendes tratado com bondade e amor a mãe que desde a infância tem cuidado de vós? Tendes tido consideração para com os seus desejos, ou ocasionado dôres e tristezas ao seu coração, executando vossos desejos e planos? Santificou a verdade que professais o vosso coração, e abrandou e subjugou vossa vontade? Si assim não foi, tendes minucioso trabalho a fazer para endireitar os erros passados.

Um guia perfeito

A Bíblia apresenta uma perfeita norma de caráter. Êsse livro sagrado, inspirado por Deus e escrito por homens santos, é um guia perfeito sob tôdas as circunstâncias da vida. Apresenta distintamente os deveres tanto de jovens como de velhos. Adotada como o guia da vida, seus ensinos dirigirão a alma para cima. Eleva o espírito, melhora o caráter e dá paz e alegria ao coração. Mas muitos jovens há que preferem ser os conselheiros e guias de si mesmos, e tomaram em suas próprias mãos o seu caso. Êsses precisam de estudar mais de perto os ensinos da Bíblia. Em suas páginas acharão revelado o seu dever para com os pais e seus irmãos na fé. Diz o quinto mandamento: "Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá". E lemos noutra parte: "Vós, filhos, sêde obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo".

Um dos sinais de estarmos vivendo nos últimos dias é o fato de serem os filhos desobedientes aos pais, ingratos, profanos. A Palavra de Deus é abundante em preceitos e conselhos que mandam respeitar os pais. Impõe aos jovens o sagrado dever de amar e ajudar os que os guiaram através da infância, da meninice e da juventude, até à varonilidade e feminilidade, e que se acham agora em grande parte dependentes deles, quanto à paz e felicidade. A Bíblia não dá sonido incerto a êsse assunto; contudo, seus ensinos têm sido muito desrespeitados.

Os jovens têm muitas lições a aprender, e a mais importante é aprenderem a conhecer-se a si mesmos. Devem ter idéias corretas acêrca de suas obrigações e deveres para com os pais, e estarem constantemente a aprender, na escola de Cristo, a ser mansos e humildes de coração. Ao mesmo tempo que devem [fi]r e honrar os pais, cumpre-lhes também respeitar o juízo dos homens de experiências com os quais se acham ligados na igreja.

Procedimento honroso

O jovem que anda em companhia de uma jovem e capta a sua amizade sem conhecimento dos pais dela, não desempenha um nobre papel cristão para com a moça nem para com os pais dela. Por meio de comunicações e encontros secretos poderá êle conseguir influência sôbre o espírito dela; mas assim fazendo, deixa êle de manifestar aquela nobreza e integridade de alma que possuirá todo o filho de Deus. Para conseguir os seus fins, desempenham um papel que não é franco e aberto nem de acôrdo com a norma bíblica e demonstram-se infiéis para com aqueles que os amam e se esforçam por ser seus fiéis guardadores. Casamentos contratados sob tais influências não estão de acôrdo com a Palavra de Deus. Aquele que quer desviar do dever a uma filha, querendo confundir as suas idéias acêrca das claras e positivas ordens de Deus para obedecer e honrar aos pais, não é a pessoa que há-de ser fiel nas obrigações do matrimônio.

Faz-se a pergunta: "Com que purificará o mancebo o seu caminho?" e é dada a resposta: "Observando-o conforme a Tua palavra." O jovem que fizer da Bíblia o seu guia, não precisa errar o caminho do dever e da segurança. Êsse livro bendito o ensinará a perseverar sua integridade de caráter, a ser um verdadeiro e não praticar nenhum engano. "Não furtarás", foi escrito pelo dedo de Deus sôbre as tábuas de pedra; no entanto, quantos furtos clandestinos de afeições não são praticados e desculpados!

Mantém-se um namôro enganoso, seguem-se comunicações privadas, até que as afeições de uma pessoa inexperiente e que não sabe até que ponto se podem desenvolver essas cousas, são em certa medida desviadas dos pais e dedicadas ao que demonstra, pelo seu procedimento, que é indigno do seu amor. A Bíblia condena tôda espécie de deshonestidade e requer o reto procedimento sob tôdas as circunstâncias. Aquele que faz da Bíblia o guia de sua juventude, a luz do seu caminho, obedecerá em tôdas as cousas aos seus ensinos. Não transgredirá nem um jota ou um til da lei para conseguir qualquer objetivo, mesmo quando tenha que fazer grandes sacrifícios em consequência disso. Si crê na Bíblia, sabe que as bênçãos divinas não repousarão sôbre êle, si se desviar da estrita vereda da retidão. Embora pareça por algum tempo que está prosperando, há-de, por certo, colher o fruto de suas ações.

A maldição de Deus repousa sôbre muitas das inoportunas e inapropriadas amizades que se formam nesta época. Si a Bíblia deixasse estas questões a uma luz vaga e imprecisa, então seria mais excusável o procedimento que muitos jovens de hoje estão seguindo em suas relações. Mas as exigências bíblicas não são ordens incompletas; requerem perfeita pureza de pensamentos, palavras e atos. Somos gratos a Deus porque Sua palavra é uma luz para nossos pés, e porque ninguém precisa errar o caminho do dever. Os jovens devem constituir seu dever consultar suas páginas e atender a seus conselhos; pois tristes êrros são sempre cometidos ao desviar-se de seus preceitos.

Necessidade de são juízo

Si há qualquer assunto que deveria ser considerado com razão calma e juízo desapaixonado, é êste o assunto do matrimônio. Si há tempo em que se necessita da Bíblia como um conselheiro, é antes de dar um passo que ligue pessoas por tôda a vida. Mas a idéia predominante é a de que nesta questão os sentimentos é que devem ser o guia; e, em muitíssimos casos, o apaixonado sentimentalismo toma as rédeas e leva à ruina certa. E' aqui que se recusam a ouvir razões. A questão do casamento parece ter sôbre êles um poder enfeitiçante. Não se submetem a Deus. Seus sentidos são presos em cadeias e seguem seu caminho com certo segrêdo, como si temessem que seus planos fôssem contrariados por alguém.

O modo secreto pelo qual se fazem os namôros e casamentos é causa de grande quantidade de miséria, da qual só Deus conhece a completa extensão. Neste recife milhares sofreram o naufrágio da alma. Cristãos professos, cuja vida é assinalada pela integridade, e que parecem prudentes quanto a qualquer outro assunto, neste cometem terríveis êrros. Manifestam uma vontade firme, resoluta, a qual a razão não pode mudar. Tornam-se tão fascinados pelos sentimentos e impulsos humanos que não têm desejo de investigar a Bíblia e entrar em comunhão íntima com Deus.

Satanaz sabe exatamente com que elementos tem de tratar, e emprega sua infernal sabedoria em vários estratagemas, afim de enlaçar almas para a ruína. Observa cada passo que se dê, e faz muitas sugestões, e muitas vêzes estas sugestões são seguidas de preferência ao conselho da Palavra de Deus. Essa rede perigosa, bem tecida, é hàbilmente preparada para apanhar os jovens e incautos. Pode achar-se muitas vêzes disfarçada sob um manto de luz: mas os que se tornam suas vítimas trazem sôbre si mesmos muitas tristezas. Em resultado, vemos por tôda parte naufrágios de pessoas.

Os pais devem ser consultados

Quando serão prudentes os nossos jovens? Por quanto tempo ainda continuará êste estado de cousas? Deverão os filhos consultar tão sòmente seus próprios desejos e inclinações, independentemente do conselho e juízo dos pais? Alguns há que parecem nunca dar um pensamento aos desejos ou preferências dos pais, nem tão pouco tomar em consideração o seu maduro juízo. O egoísmo fechou-lhes a porta do coração para a afeição filial. O espírito dos jovens precisa ser despertado quanto a êste assunto. O quinto mandamento é o único ao qual se acha ligada uma promessa; mas é considerado levianamente, e mesmo positivamente desprezado pelas exigências do que ama A desconsideração para com o amor de uma mãe, e deshonra da solicitude de um pai, são pecados que se encontram registrados contra muitos jovens.

Um dos maiores êrros ligados a êste assunto é a idéia de que os jovens e inexperientes não devem ser perturbados em suas afeições, que não deve haver nenhuma interferência em sua experiência amorosa. Si já houve um assunto que devesse ser considerado de todos os pontos de vista, é este. O auxílio da experiência de outros, e o calmo e cuidadoso pesar da questão em ambos os lados, é positivamente indispensável. E' um assunto que é pela grande maioria de pessoas tratado com muita, mas muita leviandade.

Consultai a Deus e a vossos pais tementes a Deus, jovens amigos. Orai sôbre o assunto. Pesai cada sentimento e observai todo desenvolvimento de caráter na pessoa a quem pretendeis ligar o destino de vossa vida. O passo que ides dar é um dos mais importantes de vossa vida, e não deve ser dado precipitadamente. Amai, mas não ameis cegamente.

Estudai cuidadosamente para ver si vossa vida matrimonial há-de ser feliz, ou desharmoniosa e infeliz. Fazei surgir as perguntas: Ajudar-me-á esta união na escalada para o céu? aumentará meu amor a Deus? e aumentará minha esfera de utilidade nesta vida? Si estas reflexões não apresentarem nada em contrário, então prosseguí, no temor de Deus.

Mas mesmo si assumistes compromissos, em conhecerdes plenamente o caráter da pessoa com quem vos pretendeis unir, não penseis que o compromisso torne uma positiva necessidade fazerdes o voto de matrimônio, e vos ligardes por tôda a vida a uma pessoa que não podeis amar nem respeitar. Sêde muito cuidadosos em como fazeis compromissos condicionais; mas melhor, muito melhor, é quebrardes o compromisso antes do casamento do que vos separardes depois, como muitos fazem.

O tratamento que se dá à mãe é um índice

O verdadeiro amor é uma planta que precisa ser cultivada. Que a mulher que deseje uma união pacífica e feliz, e queira escapar a futuras misérias e tristezas, indague, antes de entregar suas afeições: Tem meu pretendente uma mãe? Qual é a qualidade do caráter dela? Reconhece êle suas obrigações para com ela? Tem consideração para com os seus desejos e sua felicidade? Si êle não respeita nem honra a mãe, porventura manifestará respeito e amor, bondade e atenção para com a espôsa? Passada a novidade do casamento, continuará a amar-me? Será paciente com os meus êrros, ou crítico, imperioso e ditatorial? A afeição verdadeira passará por alto muitos êrros; o amor não os distinguirá.

O impulso não é digno de confiança

A mocidade confia demais no impulso. Não deve entregar-se demasiado fàcilmente, nem deixar-se cativar muito depressa pelo atraente exterior do pretendente. O namôro, tal como é seguido hoje, é um estratagema de engano e hipocrisia, com o qual o inimigo das almas tem muito mais que haver do que o Senhor. Si há coisa em que seja preciso o bom senso comum, é esta; mas o fato é que êle pouco se emprega neste assunto.

Si os filhos tivessem mais familiaridade com os pais, si neles confiassem e lhes desabafassem as alegrias e tristezas, poupar-se-ia muita mágoa futura. Quando se acham perplexos, sem saber qual o procedimento correto, exponham aos pais a questão, tal qual a consideram sob o seu ponto de vista, e peçam-lhes conselho. Quem seria tão capaz como os pais tementes a Deus, de lhes apontar os perigos? Quem tão bem como êles compreenderá seu temperamento particular?

Os filhos que forem cristãos avaliarão acima de tôda bênção terrena o amor e a aprovação dos pais tementes a Deus. Os pais podem sentir com os filhos, e orar por êles e com êles, para que Deus os proteja e guie. Acima de tudo o mais, apontar-lhe-ão o Amigo e Conselheiro que nunca falha, e o qual Se comove com o sentimento de suas fraquezas. Aquele que foi tentado em todos os pontos como nós somos, mas sem pecado, sabe como socorrer os que são tentados. — Rev. and Her., 26-1-1886.

Noivado com os infiéis

Prezada irmã: Eu soube do teu planejado casamento com pessoa que não se acha unida na fé religiosa, e receio que não tenhas pesado cuidadosamente esta importante questão. Antes de dar um passo que há-de exercer influência sôbre tôda a tua vida futura, insisto contigo para que dês ao caso cuidadoso estudo e oração. Demonstrar-se-á êste novo parentesco uma fonte de verdadeira felicidade? Ser-te-á um auxílio na vida cristã? Será agradável a Deus? Será teu exemplo de molde que possa com segurança ser seguido por outros?

Prova do amor

Antes de dar a mão em casamento, deveria tôda mulher indagar si aquele com quem está para unir seu destino, é digno. Qual é seu passado? E' pura a sua vida? E' o amor

que êle exprime de caráter nobre, e elevado, ou simples inclinação emotiva? Tem os traços de caráter que a tornarão feliz? Poderá ela encontrar verdadeira paz e alegria na afeição dele? Ser-lhe-á permitido, a ela, conservar sua individualidade, ou terá de submeter seu juízo e conciência ao domínio do marido? Como discípula de Cristo, ela não pertence a si mesma, foi comprada por preço. Pode honrar as reivindicações do Salvador como supremas? Serão conservados puros e santos o corpo e a alma, os pensamentos e propósitos? Estas perguntas têm influência vital sôbre o bem-estar de tôda mulher que entra em matrimônio.

E' preciso a religião no lar. Só ela pode prevenir os ofensivos êrros que tantas vêzes amarguram a vida conjugal. Ùnicamente onde Cristo reina, pode haver amor profundo, verdadeiro, altruísta. Então alma e alma se amalgamarão, e as duas vidas se fundirão em harmonia. Anjos de Deus serão hóspedes do lar, e suas santas vigílias santificarão a câmara matrimonial. Será banida a vil sensualidade. Os pensamentos serão dirigidos para Deus, no alto; a Êle ascenderá a devoção do coração.

Resultado da desobediência

O coração anela o amor humano, mas êsse amor não é bastante forte, ou bastante puro, ou precioso bastante, para suprir o lugar do amor de Jesús. Ùnicamente em seu Salvador pode a espôsa encontrar sabedoria, fôrça e graça para enfrentar os cuidados, responsabilidades e tristezas da vida. Deve constituí-lO sua fôrça e guia. Que a mulher se entregue a Cristo antes de se entregar a qualquer amigo terreno, e não assuma nenhumas relações que entrem em atrito com isto. Os que encontram a verdadeira felicidade, precisam da bênção dos Céus sôbre tudo que possuem e fazem. E' a desobediência a Deus que enche de miséria a tantos corações e lares. Minha irmã, a menos que desejes ter um lar de onde nunca se levantem as sombras, não te unas com um homem que é inimigo de Deus.

Como uma pessoa que espera enfrentar essas palavras no juízo, eu te suplico que ponderes o passo que pretendes dar. Pergunta-te a ti mesma: "Não desviará um marido descrente os meus pensamentos de Jesús? Êle é amante dos prazeres mais do que amante de Deus; não me levará a apreciar as coisas de que gosta?" A vereda para a vida eterna é íngreme e escabrosa. Não tomes sôbre ti fardos além dos necessários, que retardem teu progresso.

Desejo advertir-te de teu perigo, antes que seja tarde demais. Dás ouvidos a palavras suaves, agradáveis, e és levada a acreditar que tudo irá bem; mas não lês os motivos que produzem essas palavras agradáveis. Não vês as profundezas da maldade oculta no coração. Não podes olhar atrás das cortinas, e discernir as ciladas que Satanaz está pondo para tua alma. Êle quer levar-te a proceder de modo que possas alcançar acesso fácil em dirigir contra ti suas setas de tentação. Não lhe dês a menor vantagem. Enquanto Deus influe no espírito de Seus servos, Satanaz opera pelos filhos da desobediência. Não há concórdia entre Cristo e Belial. Êstes dois não podem harmonizar-se. Unires-te a um incrédulo é colocares-te no terreno de Satanaz. Ofender o Espírito de Deus e perdes Sua proteção. Podes sujeitar-te a tão terríveis desvantagens na peleja da batalha pela vida eterna?

Noivado desfeito

Poderás dizer: "Mas eu dei minha palavra, e deverei agora voltar para traz?" Respondo: Si fizestes uma promessa contrária às Escrituras, por todos os meios retrata-te sem demora, e em humildade diante de Deus arrependa-te da vaidade que te levou a dar a palavra tão precipitadamente. Muito melhor é retirares tal promessa, no temor de Deus, do que cumpr-la e deshonrar por êsse meio teu Criador.

Lembra-te de que tens um céu a ganhar, e um caminho aberto para a perdição, a evitar. Quando Deus diz uma coisa, quer dizer isso mesmo. Quando proibiu aos nossos primeiros pais comer do fruto da árvore da ciência, do bem e do mal, sua desobediência abriu a todo o mundo as comportas da desgraça. Si andarmos contràriamente a Deus, Êle andará contrariamente a nós. Nosso único procedimento seguro é prestar obediência a tôdas as Suas ordens, sejam quais forem as custas. Tôdas as Suas exigências se fundam em infinito amor e sabedoria.

E. G. White

DA VINHA DO SENHOR

Experiencias em viagens missionarias na União Brasileira.

"Bemaventurado o homem cuja fôrça está em Ti, em cujo coração estão os caminhos aplanados. O qual passando pelo vale de Baca, faz dele uma fonte; a chuva também enche os tanques. Vão indo de fôrça em fôrça; cada um dêles em Sião aparece perante Deus." Sal. 84:5-7.

Nunca no passado se podiam tão acertadamente aplicar estes versículos aos que trabalham na "Vinha do Senhor" como justamente em nossos dias. O mundo na verdade é um vale de Baca, de maldição e miséria. Por todos os lados se nota a consequência do pecado, que chega até ao céu. Engano, descontentamento, ódio, inveja, briga e guerra; aos quais se ajuntam os desastres, terremotos, pestes e toda sorte de catástrofes, que enchem este vale de "Baca". Nosso querido Salvador deixou o Seu trôno na glória e veio a este vale de Baca. "D'Êle partia um rio de poder gem Êle os consolava com a certeza do amor do Seu Pai celestial. O dia todo servia àqueles que vinham a Êle; e à noite dirigia Sua atenção aos que durante o dia tinham que ir ao trabalho para ganhar a subsistência das suas famílias. Jesús levou o grande fardo da responsabilidade pela salvação dos homens. Êle sabia que todos haviam de perecer se não tiver lugar uma evolução decisiva nos princípios e alvo da humanidade. Êste era o fardo da Sua alma, e ninguém podia avaliar o seu enorme pêso que repousava sobre Êle.

A solene festa batismal de 10 almas em Pouso Alegre — Minas, a qual se refere irmão Lavrik em seu artigo.

curativo, e os homens tornavam-se sãos no corpo e alma. Em cada cidade, em cada aldeia e qualquer lugar, por onde passava, empunha as Suas mãos sobre os pacientes e os curava. Por toda a parte onde os corações eram preparados para aceitar a Sua mensa-

Ter privilégio de estar na Sua presença significava estar no céu. Êle tinha que enfrentar cada dia provações e tentações, cada dia era levado em contato com toda espécie de males e era Testemunha das nossas fôrças sôbre as almas, cujas almas Êle veio para

abençoar. Todavia Êle não cançou nem desanimou...

Êle era continuamente paciente e com semblante alegre, e os que tinham algum sofrimento (pesar) O saudavam como a um Mensageiro de paz e de vida. Êle atendia às necessidades dos adultos, dos jovens e das crianças, e a todos dirigia o convite: "Vinde a Mim..."

A todos que vinham a Êle, com diversas perguntas, lhes respondia com clareza: "Assim está escrito", "Que diz a Escritura?". "Como lês?" Em qualquer ocasião onde se despertava interesse, seja por amigo ou inimigo, Êle sempre tinha a primeira palavra. Êle anunciava claro e com poder a mensagem do Evangelho...

Cristo não reconhecia diferença alguma de nacionalidade, de classe ou religião. Os fariseus e escribas queriam muito restringir os dons celestiais sòmente para uma nação e um lugar e ao resto da família de Deus do mundo o excluiam destes. Mas Cristo veio para derrubar esta parede de separação. Sua vida instituiu uma religião, na qual não existe casta alguma, uma religião, na qual judeus e gentios, os livres e servos sejam unidos numa irmandade geral, todos iguais perante Deus... Êle não fazia diferença alguma entre vizinho e estranho, entre amigos e inimigos..." — Ministério Médico, p. 17-25.

Eis a tarefa dos que são chamados bem-aventurados, que são chamados para cooperar com o Mestre dos mestres. E o Senhor disse: "Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos". Sómente nesta firme e certa promessa poderemos desempenhar-nos do nosso dever neste século açoitado de todos os males. Sòmente quando a vida de Jesús, estiver viva em nossa memória, e termos absoluta certeza da Sua promessa, que Êle está conosco podemos passar o vale de Baca e fazer o que Êle fez. S. João 14:12; 7:38. Amen.

Com auxílio do Senhor e na esperança de que Êle nos acompanha em nossa tarefa, empreendi minhas viagens missionárias nos mêses de Junho e Julho nas linhas: Santos-Juquiá, Paulista, Alta Sorocabana e até Norte do Paraná, visitando os irmãos e interessados da verdade. Em diversos lugares Deus nos abençoou ricamente. Por toda a parte se despertam novas almas para a verdade. O campo é muito grande e poucos são os obreiros, esta é uma das mais urgentes necessidades que temos na "Vinha do Senhor". Vamos orar como o Senhor nos ensinou: — S. Lucas 10:2.

No mês de Agosto pude visitar o campo Sul de Minas. Como já no último número do "Observador" deste ano relatamos, que o Senhor abriu uma porta para a verdade presente nesta zona, desta vez dizemos que o Senhor abençoou-nos ricamente no trabalho com as almas, que abriram seus corações para receberem a mensagem divina.

No dia 16 de Agosto tivemos em P. Alegre uma festa batismal de 9 almas, na naturesa, num rio, lembrando-nos da obra dos apóstolos e do Senhor Jesús. — S. João 3:22-23. À noite celebramos a Santa Ceia pela primeira vez nesta cidade. Sendo assim recebidos e organizado a igreja com 13 almas. No próximo Sábado seguinte tornamos a batizar mais uma alma, que por certas circunstâncias não foi batisada com a primeira turma.

Na verdade, maravilhosas são as experiências que algumas almas me contaram sobre sua conversão. Quando o Espírito Santo se apodera do coração e este se entrega, então se vê maravilhas de fato. — Um dos irmãos que já a tempo conhecia, em parte, a verdade presente e foi um dos primeiros que cooperou para que a mensagem chegasse a este lugar, porém o mundo e a vaidade, riquezas e a enganosa sociedade, tinham sufocado a semente por alguns anos. — S. Mar. 4:19. Estando entregue a todas orgias. Mas o Espípírito de Deus ainda trabalhava com êle. Quando lhe foi dirigido novo apêlo, por nosso querido irmão Adriano e sua sogra, irmã Virgelina, à qual êle primeiro tem levado a mansagem, agora sem poder mais resistir ao convite, entregou-se ao Senhor. Junto fez o mesmo sua espôsa e cunhadas. Mas dêsta vez foi interessante. O irmão voltou de uma reunião de oração com esta decisão. Chegando em casa, puzeram em ordem a cozinha, ou a diéta. O irmão dirigiu-se também à sua caixa e separou logo o que era do Senhor. As irmãs foram às máquinas e começaram a pôr sua roupa em ordem. E grande foi assim a alegria quando também um grupo da igreja grande junto com seu professor e dirigente do lugar aderiu à reforma.

A mensagem logo começou a ter amigos em toda a zona. Os queridos colportores cooperaram também para isso. Agora tem em mais 3 logares Escola Sabatina naquela zona. Que Deus abençoe os sinceros. — Vamos orar para que o Senhor guarde êstas almas e as dirija em toda a verdade.

Em O. F. também pude visitar algumas almas, que abriram o coração para a mensagem, agora estão observando o Sábado e se preparam para o batismo.

Em Setembro tivemos oportunidade de realizar o batismo de oito almas e receber mais cinco da igreja grande por voto em S. Paulo.

Pude visitar também os irmãos e interessados nas linhas Paulista e Douradense. Que Deus ajude a Sua obra e abençoe as almas sinceras para que possam crescer na verdade.

Em Outubro alcançamos com o auxílio do Senhor, a Capital Federal. Também neste lugar o Senhor me ajudou para cooperar em pról da salvação de almas. Celebramos uma festa batismal na praia do mar. Nove queridas almas foram seputadas com o Senhor e mais duas recebidas da igreja grande. Depois de alguns dias de trabalho aí, viajei para o Estado do Espírito Santo, onde pude estender a mão da comunhão da igreja à uma querida alma que há mais de um ano que esperava ser recebida. Agora se alegrava como uma criança na verdade presente.

A situação não nos permite viajar logo para o norte, sem grandes dificuldades, e por isso até o presente não podemos atender às chamadas das almas anciosas, que esperam ser batizadas e recebidas na igreja. Vamos orar para que o Senhor ponha fim às dificuldades, para que a obra não seja detida, e a mensagem possa alcançar todas as almas sinceras.

Temos bons relatórios do oeste de Minas. Algumas almas foram despertadas e aderiram à verdade.

Os colportores são poucos na verdade, que devia quadruplicar muitas vezes. Apelamos aos caros irmãos que querem entregar-se à obra de colportagem, que o façam quanto antes! Vamos atender às necessidades da obra em todos os sentidos, pois perto está a hora quando nada poderemos fazer! Meus caros irmãos e irmãs! Olhai a Jesús o que fez por nós! O que se faz hoje no mundo para salvar seus interesses! E o que fazemos nós para ajudar aos interesses da causa de Jesús, e do Seu reino eterno? Somos nós os seus soldados fiéis? Oxalá, nos compenetre êssa pergunta! O resultado então se verá logo. Muitos sairão à obra.

Que êstas linhas sirvam de estímulo para todas as almas que as lerem.

Vosso irmão no amor de Jesús:

A. Lavrik

Experiencias do "Campo Sul-Brasileiro".

"Louvai ao Senhor, louvai o nome do Senhor; louvai-O, servos do Senhor. Vós que assistís na casa do nosso Deus. Louvai o Senhor, porque o Senhor é bom; cantai louvores ao Seu nome, porque é agradável". — Sal. 135:1-3.

Enquanto todo o mundo passa pelas experiências mais terríveis e tristes, e até certo ponto o povo de Deus também é participante das provações nestes dias de grande inquietação, na obra de Deus ainda gozamos de grandes promessas da vitória garantida pela graça do Senhor. Como nas lutas mundanas depende muito de estrategia, guerra relampago, assim também Jesús quer fazer o último e mais estratégico ataque ao pecado e aos erros. De outro lado Satanaz recorrerá aos meios mais refinados e mais astutos, não sòmente com todos os êrros conhecidos, como o espiritismo, e muitos outros, mas em nossas experiências, podemos vêr, que mesmo os nossos ex-irmãos, inventam questões nunca imaginadas.

Neste tempo temos que fazer experiências mais profundas em todos os sentidos, os quais nos capacitarão para a vitória. A união da nossa igreja tem que crescer sempre, como pela bondade do Senhor nos professamos nesta grandiosa obra de reforma, até que alcançaremos o degráu de receber a chuva serodia. Temos que animar-nos uns aos outros, orar muito uns pelos outros, para que possamos fazer com os nossos pés passos diretos. Nunca era necessário um estudo tão minucioso da verdade como hoje! Ainda é necessário dizer que nas igrejas e grupos observamos as tristes impressões, que o povo não estuda bastante a Bíblia e os Testemunhos, e têm que se despertar desta posição, para poder ganhar almas, dando provas com toda clareza desta santa mensagem, com que o Senhor nos encarregou. Quanto mais êxito seria, se nossos membros e interessados estudassem muito, para iluminar entre os que jazem nas trevas ao seu redor! Pela graça do Senhor alguns irmãos alcançáram alguns degraus, mas vamos avante, a situação ainda reclama mais despertamento; mais atividade! Esta é minha impressão em vários grupos nestes três Estados nas minhas últimas viagens. Tenho feito conferências públicas em diversos lugares. Recebí na igreja nestas últimas viagens, 20 almas. Queira o Senhor firmá-las no Seu concerto com Jesús, até a perfeição, na Sua vinda.

Num certo lugar estratégico, um dos nossos irmãos colportores, conseguiu levantar alguns irmãos da igreja grande para seguir ao Senhor, na obediência da verdade toda. Deixaram de cozinhar no Sábado, de comer car-

ne, etc. Logo um destes irmãos, fez experiência que desde que deixou a carne estava engordando visivelmente. O obreiro da igreja grande começou com sua missão, tentando provar que podemos comer carne, e assim por diante. Depois cheguei à visitar estes irmãos. Chegou também o obreiro, que mora na vizinhança. Entre outros assuntos disse aos irmãos que se não pagam o dízimo não faz mal, se comem ou não comem carne, isso podem fazer como quizerem, etc., mas ficar na igreja. Tenho esperança de que estes irmãos não se deixarão amarrar com estas lisonjas e misturas de pretensas provas, que não podem resistir contra a verdade. Em outros lugares enfrentei os pretensos pentecostes, lutando horas, vendo-se até na expressão do rosto a grande inimizade que Satanaz tem contra a lei de Deus. Recebi pelo batismo uns septuagenários; emocionante era sua gratidão que ainda nessa idade escaparam das trevas. Também jovens, que neste tempo perigoso entregaram seus corações ao Salvador. Algumas almas curaram-se maravilhosamente de graves doenças pelo tratamento naturista. Louvado seja o Senhor, repetiu-se a experiência com o regime, como no tempo de Daniel; o meu filho saíu o primeiro no exame, ganhando gratuitamente todo o curso ginasial.

De todo o meu território transmito cordiais saudações aos irmãos em todos os lugares, pedindo as vossas orações por este canto da missão no Brasil.

Vosso irmão em Cristo:

S. Aszalos

Sessão dos Colpotores

Noticias diversas da União Brasileira.

NORTE DO BRASIL — PERNAMBUCO

Escreve-nos o irmão Desiderio Devai:

Recife, 3-11-42.

Prezado irmão L.: Saúde, paz e as ricas bênçãos de Deus lhe desejo!

Com êsta carta desejo participar-lhe que recebi sua estimada carta de 21 p.p., muito obrigado pela atenção e dedicação que me prestou. Alegra-me muito as novas que me enviaste. Deus seja louvado que ajuda sempre as almas sinceras.

Aquí também estão esperando 23 almas para serem batizadas e recebidas na igreja, quando será que o irmão poderá vir aquí?... Que Deus abra o caminho para isso.

Aceite saudações fraternais e dá as mesmas a todos os irmãos daí.

Seu irmão em Cristo:

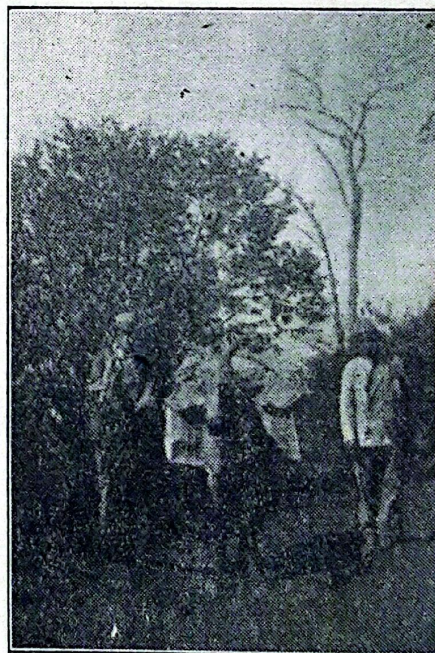
D. Devai

DE GOIAZ

2-10-42 e 20-11-42.

Meu caro irmão A. L.:

A graça e a paz do Senhor lhe desejo. — Rom. 8:34-39; Isa. 12:3-5.

Pela graça de Deus estamos trabalhando sempre na seara do Mestre. Seja o Senhor louvado, pois sempre guia os Seus filhos por Sua mão, para fazer conhecidas as Suas grandezas e verdade. Quasi um mês estamos trabalhando nesta cidade; a obra vai avante... Em Trindade temos achado portas abertas, sete vezes pude dar testemunho sôbre a verda-

Os irmãos Paulo Tuleu e Altamiro de Souza junto ao seu cavalo de carga atravessando o sertão de Goiaz, levando a mensagem da ultima advertencia nas páginas impressas.

de presente, mesmo do púlpito na igreja dos protestantes, diversos foram comovidos. Que Deus abençoe a semente lançada...

Estamos agora entre três direções a escolher: de volta pela estrada de ferro, ou tomar o rio Araguaia para cima, ao norte até Pará, Amazonas, etc., ou para o sul até Mato Grosso, porém o transporte é muito escasso agora... Viajamos às vezes 3 a 5 dias em seguida e encontramos muito poucas casas. Mesmo assim a gente se acostuma, basta que a mensagem seja levada a tôdas as almas.

Eu não estou muito bom de saúde... Tenho que me tratar um pouco, e peço que o irmão não estranhe nesse caso, pois eu quero chegar a S. Paulo, onde tem mais recursos...

Esta semana o irmão Altamiro esteve em G., encontrou duas almas interessadas e bem animadas, já observam o sábado e a reforma de saúde, dão boa esperança; um tem grandes lutas com a família e pede oração por êles.

Saudações fraternais. Seus irmãos em Cristo:

Paulo Tuleu e **Altamiro de Sousa**

Irmão S. Aszalos entre os dois irmãos jovens colportores José Devai e José Gonçalves, junto os seus estoque de livros que entregaram em Londrina - Paraná.

NORTE DO PARANA'

Experiências em Viagem

"Os que deixam a lei louvam aos perversos; mas os que guardam a lei pelejam contra êles. Os homens máus não entendem o juízo, mas os que buscam ao Senhor entendem tudo." — Prov. 28:4-5.

Nestas poucas citadas palavras são exprimidas as nossas experiências na obra do Senhor nêste campo. Deus seja louvado que Sua causa vai avante. Embora temos apenas poucos colportores, porém trabalham nêste campo os dois jovens irmãos José Devai e José Gonçalves, bem animados. No clichê dêsta página estão êles ao lado do seu bom estoque de diversos livros que espalham no próspero Norte do Paraná. Notemos que, infelizmente, também muitos perigosos êrros se alastram ràpidamente e embriagam numerosas almas incautas. Quão urgente deviam os mensageiros da verdade sair para previnir as pobres almas, que caíam vítimas dêstes êrros, que dificilmente poderão libertar-se, ou talvez nunca mais sairão dêles! Amanhã póde ser muito tarde, e quem sabe, quanto tempo ainda teremos liberdade de fazer êsta obra? Oxalá que Deus despertasse o nosso povo para o trabalho missionário em particularmente a juventude para o obra da colportagem! Todos os jovens deviam perguntar-se a si mesmo se cada um está fazendo o seu dever? Se está usando o seu talento? Pois Deus lhe exigirá a conta. Deveis aproveitar o tempo, pondo em ação tôda a capacidade, seja na colportagem efetivo, ocasional ou como lego na obra missionária no seu cantinho, em vila, cidade ou colônia. Não temos, nesta vida mesmo, um sentimento mais feliz do que quando sabemos que estamos fazendo a vontade de Deus, estando ativo no trabalho de ganhar almas. Experimenta trabalhar e sentirás a veracidade do fato. — Apoc. 19:9-10; Tiago 5:19-20.

Transmito as saudações fraternais de todos os colportores e irmãos daquí a todos os irmãos em todo campo de trabalho da nossa União.

Vosso irmão em Cristo:

S. Aszalos

"Escolha de sua Profissão"

Na tenra idade, com especialidade aos 18 anos em diante, já nascem pensamentos de um alvo a atingir na vida. Há diferentes atrações: uns para o comércio em diferentes ramos, outros para professores e ainda outros desejam conseguir o pergaminho de doutor. O almejar na vida infantil é estar de acôrdo com a lei natural das cousas. E' dever de todo jovem ter um objetivo a atingir na vida futura. Na escolha da tua profissão, deves lembrar em ser útil ao teu Criador, aos teus e a si próprio. Há 1935 anos passados, narra a história de um jovem, que depois de um pequeno estágio na carpintaria com seu pai, sendo útil ao Creador, aos seus e a si, ainda foi grandemente útil à humanidade mais tarde. Queridos irmãos jovens, não seria exemplar que emitasse-mos o desabrochar dêste jovem? O bom Creador, formou-nos perfeitos para uma vida de perfeição, e deu-nos talentos a serem desenvolvidos em bem próprio e da humanidade, seremos egoístas em guardá-los só para nós? Talvez que no ano findo, fizestes planos e iniciastes, o qual foi decepção para alguns... quem sabe? Na obra da Colportagem, teremos os três requisitos que atrás foram mencionados: primeiro, semeando

Venda dos Colportores que relataram nos mêses de Janeiro-Junho de 1942.

	COLPOTORES	Dias	Horas	Livros	Revista e Folhetos	Venda Total
1	Paulo Tuleu	125	1.019	1.010	628	5:766$300
2	Osias Silva	100	666	726	266	4:815$300
3	Celestino da Silva ..	109	653	412	27	3:463$800
4	Altamiro de Souza .	103	703	455	319	2:581$000
5	Adriano P. Lima ..	57	226	173	146	1:757$000
6	Ely Sarmento	41	222	119	60	1:264$800
7	Ampére A. Monteiro	59	394	152	235	1:136$600
8	Luiz Guedes	12	112	108	37	663$200
9	Jorge Devai	19	—	67	151	570$500
10	Manoel Paulo da Silva	19	132	197	62	546$800
11	João Siqueira	15	112	103	49	533$700
12	José Devai	17	123	52	144	434$000
13	Orelino F. Braga ...	20	143	56	74	382$500
14	Julia Rocha	9	44	30	644	270$400
15	Pedro Domingues ...	6	40	16	34	80$400
16	Ascendino F. Braga .	17	103	8	27	71$700
	Total	728	4.692	3.584	2.903	24:338$000

Venda dos Colportores que relataram nos mêses de Julho-Dezembro de 1942.

	COLPOTORES	Dias	Horas	Livros	Revistas e Folhetos	Venda Total
1	Osias Silva	104	639	953	163	Cr.$ 7.183,20
2	José Devai	91	593	458	555	Cr.$ 4.357,70
3	Jorge Devai	77	583	471	649	Cr.$ 4.022,20
4	Celestino A. Silva ...	75	506	417	190	Cr.$ 3.684,30
5	Paulo Tuleu	122	864	464	565	Cr.$ 3.287,60
6	Altamiro de Souza ..	131	960	303	715	Cr.$ 3.029,20
7	Ampere Monteiro ..	70	354	311	70	Cr.$ 2.515,40
8	Ely Sarmento	29	138	133	65	Cr.$ 1.517,30
9	Ascendino Braga ..	4	25	91	1	Cr.$ 702,00
10	Witoldo Grus	14	77	38	31	Cr.$ 392,00
11	Adriano P. Lima ..	13	48	32	20	Cr.$ 374,50
12	Julia Rocha	20	68	25	235	Cr.$ 270,00
13	Otavio de Souza ...	13	61	25	22	Cr.$ 236,00
	Total	763	4914	3721	3281	Cr.$31.571,40

às boas novas de salvação, por meio da página impressa, estámos sendo uteis ao nosso Criador e ao Redentor, porque levanta os prostrados do lamaçal do pecado; segundo será uma bênção e regosijo aos teus; e terceiro como mais importante, estámos preparando-nos na alta escola da paciência, degrau êste indispensável para a salvação. Nós no campo da Colportagem, aprendemos os principais passos para vencer a hora negra que se nos aproxima! Entrai, queridos jovens, nesta escola, para aprenderem ser um: Lutero, Huss, Jerônimo, Wycliffe, Zwinglio, etc., pois êstes na idade média venceram a maior perseguição, e se não fôra a escola que tiveram, não venceriam. Diz o velho provérbio: lutar é vencer, e como venceremos se não lutamos? Junto aos nossos pais, no confôrto máximo, no comodismo, não é viver para Cristo que ordenou: ide a todo o mundo pregar. Se vós, pais, segurais os vossos filhos, impedindo-os assim de serem úteis à grande causa prestes a terminar, eu convido-vos a olhar para Aquele que não poupou o Seu único filho, antes O entregou por todos nós! Eu convido-vos, queridos irmãos, a olhar Aquele que deixou o gozo das riquezas Celestiais e baixou a êste mundo de escravidão, como servo, sofrendo os maiores horrores para dar-nos a vida! Queridos jovens e irmãos, Jesús hoje vos chama a levar a água da vida aos que andam à cata. Oxalá que o Santo Espírito nos impressione a sentir e ouvir a solene voz de amor: a quem enviarei? e responder-mos: eis-me aquí, enviai-me a mim.

Ely Sarmento

Já está em construção o novo templo - junto as dependencias administrativas da obra em São Paulo.

Com o auxílio de Deus, em breve estará pronta a casa de oração há tanto tempo esperada, e finalmente tenha que ser acabada nos dias mais difíceis. Justamente assim está escrito: "O que deixamos de fazer no tempo bom teremos que fazê-lo em tempos maus". Mas temos que fazer o que é para fazer. Israel tinha que reedificar também o templo de Deus em dias máus, Dan. 9:25 ul. p. Nos surpreendeu a situação no trabalho como aconteceu a eles, e não podemos recuar, temos que marchar. Não podemos também parar, pois seria maior o prejuizo, porém Deus atendeu às nossas súplicas nos dias de angústia e começaram a abrir-se os caminhos para execução da obra. Deus seja louvado, pois está já adiantado o trabalho.

Rogamos a todos caros irmãos e amigos para concorrer no trabalho. Enviai os vossos donativos para que a obra possa, sem impedimento, findar. No fim do trabalho será publicada a lista dos donativos que entraram desde o princípio. Cada qual devia fazer alguma cousa em pról desta obra. Estamos planejando instalar também alguns aparelhos para tratamentos dos enfermos, de acôrdo com o sistema natural. Vamos meus caros irmãos olhar o que Jesús fez por nós e neste espírito contribuir com os nossos donativos. Deus conhece nosso coração e os nossos motivos e as nossas posses. Portanto fazemos tudo com alegria.

Agradecemos antecipadamente por cada donativo enviado para a tesouraria da Associação.

A Associação

"Observador da Verdade"

Boletim official da Associação Missionaria Brasileira dos Adventistas do Setimo Dia "Movimento de Reforma". Pedidos ou outra correspondencia devem ser dirigidas á Editora Missionaria "A Verdade Presente — Caixa Postal, 1 — Agencia do Correio da Lapa — São Paulo — Brasil.

CONTEUDO:

Redação e Administração: Rua Guararapes, 8 — São Paulo

Redator responsavel: Ascendino F. Braga